

## CHAVE DE FLUXO COM PALHETA (MINIATURA) MODELO 017



### APLICAÇÕES:

- ▶ Própria para sistemas com fluxos baixos;
- ▶ Circuitos de lubrificação, refrigeração;
- ▶ Ideal nas instalações em áreas classificadas (o instrumento pode ser fornecido com proteção à prova de explosão);
- ▶ Sinaliza ausência ou presença de fluxo.

### EXEMPLO DE APLICAÇÃO:

Uma chave de fluxo mod. 017 para tubulação de Ø 1", para acionamento em fluxo decrescente, terá uma vazão de acionamento de 600 l/h (fluxo decrescente) e uma vazão de rearme de até 1200 l/h (fluxo crescente). Se a chave de fluxo for para acionamento em fluxo crescente, terá uma vazão de acionamento de 1200 l/h (fluxo crescente) e uma vazão de rearme de até 600 l/h (fluxo decrescente). Em ambas as situações, a vazão normal deverá ser maior que 1200 l/h.

### PRINCÍPIO DE FUNCIONAMENTO:

Sistema de palheta com ímã na extremidade. O fluxo movimenta a palheta e o ímã aciona o contato elétrico tipo reed switch por acoplamento magnético, através de uma parede antimagnética.

### PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

- ▶ Execução standard com conexão roscada.
- ▶ Para montagem em tubulações de Ø 3/8" a 1 1/2".
- ▶ Posição de instalação: tubulação horizontal (montagem vertical, sob consulta).
- ▶ Sentido do fluxo: unidirecional.
- ▶ Pressão máxima: - Corpo em latão = 16kgf/cm<sup>2</sup>  
- Corpo em aço inox = 25kgf/cm<sup>2</sup>
- ▶ Temperatura máxima: 110°C.
- ▶ Tipo e capacidade dos contatos elétricos: Contato reed-switch unipolar reversível SPDT até 220 Vca – 1A ou 220 Vcc – 0,5 A;
- ▶ **Tipo do invólucro:**
  - a) Prova de umidade com tubo protetor (invólucro do contato) em latão ou aço inox 316;
  - b) Prova de explosão (BR-Exd IIB T6) com tampa lisa em alumínio.
- ▶ Por ocasião da montagem da chave de fluxo na tubulação, observar para que a palheta fique 5 mm acima da face interna da parede do tubo.